

- Como apoio mnemónico, os/as A recebem uma folha com as dicas mais importantes (ver no n.º 30) ou uma cópia (talvez simplificada) do material M14 do caderno «Transmissão de estratégias e técnicas de aprendizagem».
- Se ainda sobrar tempo, os/as A devem agora começar a pensar no seu tema e esboçar a apresentação, p. ex., em forma de um *mind map*.  
Trabalhos de casa para a próxima semana: preparar e treinar a breve apresentação (5 a 10 min).
- Na semana seguinte são feitas as apresentações e, no final, são discutidas tanto em termos de conteúdo como em função da qualidade da língua e das dicas para apresentações orais.

# 32

## Sobre a avaliação: *flash*

### Objetivo

Os/as A ficam a conhecer um processo simples de avaliação da aprendizagem, adequado para as mais diversas ocasiões (após uma discussão, uma recitação, uma apresentação oral, etc.). Para poder aplicar o processo, os/as A têm de ter ouvido tudo com atenção e de aprender a resumir as suas ideias de modo curto e preciso, num máximo de duas frases.

1.º–9.º ano

5–10 min



Referência bibliográfica:  
Ernst & Ruthemann (2003),  
p. 51 (ver Bibliografia).

Nota:

- O ritual do *flash* é bastante adequado para concluir um tema de ensino ou uma lição. Tem, graças à sua brevidade, a vantagem de que todos/as os/as A tomam a palavra e refletem sobre a sua aprendizagem. O *flash* não substitui, no entanto, formas de discussão e de avaliação mais elaboradas e orientadas por critérios; cf., para isto, o capítulo 4c da Introdução.

Procedimento:

- Cada A resume no final de uma aula, apresentação, discussão, etc., em duas frases, no máximo, aquilo que lhe agradou particularmente (o que achou particularmente bom) e/ou o que, na sua opinião, pode ser melhorado. (As perguntas têm de ser modificadas segundo a situação a ser avaliada.) Os *feedbacks* devem ser dados na primeira pessoa, cf., para isto, acima o n.º 13 «Dar *feedback*».
- O/a P termina a ronda de *flashes*, fazendo, pela sua parte, uma breve avaliação de uma ou duas frases e/ou resumindo as opiniões dos/as A.

Observação:

- Os elementos frásicos podem ajudar os/as A a expressarem as suas ideias em palavras. Exemplos: («O ponto mais interessante deste ... foi para mim ...», «Difícil para mim foi ...». «Incomodou-me que ...»)

Variante:

- Oferecer frases: cada A faz um elogio de uma frase a um/a A da sua escolha (por exemplo, quando alguém faz anos) ou a um colega com quem trabalhou. Este processo também necessita de ser treinado. Para muitos/as A não é fácil fazer nem receber elogios verdadeiros.